

Planos de Ensino PPGEduc [2021/2]

Mestrado e Doutorado em Educação e Tecnologia [MPET/DPET]

E-mail *

xmontoito@gmail.com

Curso *

Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia - DPET

Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia - MPET

Outro:

Nome do Componente Curricular

Metodologia de Pesquisa em História Oral

Tipo do Componente Curricular *

Regular



Regime de Matrícula

- Eletivo
- Obrigatório

Publico Alvo [alunos] *

- Regulares
- Especiais
- CPGEduc
- CPGLING
- De outro Programa
- Apenas Orientandos
- Ouvintes

Pré-requisitos

.....

Dia da Semana *

5ª ▼

Periodicidade

Semanal ▼

Sala (endereço do Ambiente Virtual de Aprendizagem) *

<https://meet.google.com/afi-ydqj-eho>

Horário Inicial *

Horário

14 : 00

Horário Final *

Horário

16 : 00

Número de Créditos *

3

Professor Titular *

Rafael Montoito Teixeira



Professor Colaborador

Ementa *

Constituição da História Oral como campo de conhecimento científico. Especificidades da História Oral como metodologia de pesquisa qualitativa. Aspectos teóricos da História Oral. Ética na pesquisa em História Oral. Produção de fontes orais. Análise das fontes. Análise das formas. Análise de pesquisas em Educação produzidas a partir da História Oral e Projetos de ensino com base em diferentes perspectivas teórico-metodológicas.

Bibliografia *

ALBERTI, V. Manual de História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (Org.). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.

BOSI, E. Memória e sociedade: lembrança dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras. 1994.

FERNANDES, T. M.; ARAÚJO, M. P. O Diálogo da história oral com a historiografia contemporânea. In: VISCARDI, C. M. R.; DELGADO, L. A. M. História oral, teoria, educação e sociedade. Juiz de Fora: UFJF, 2006.

GARNICA, A. V. M. Um microfone às formigas: crimes, narrativas e História. VIDYA, v. 29, n. 1, p. 35-47, jan./jun., 2009.

GARNICA, A.V.M. História Oral e Educação Matemática: de um inventário a uma regulação. In: Revista Zetetiké, pp. 9-55, vol. 11, n. 19, Jan./Jun., 2003.

_____. Resgatando oralidades para a História da Matemática e da Educação Matemática brasileiras: o Movimento Matemática Moderna. Zetetike, v. 16, p. 173-225, 2008.

_____. História Oral em Educação Matemática: outros usos, outros abusos. Guarapuava: UNICENTRO e SBHMat, 2007.

GARNICA, A. V. M.; FERNANDES, D. N.; SILVA, H. Entre a amnésia e a vontade de nada esquecer: notas sobre Regimes de Historicidade e História Oral. Bolema. p. 213-250, v. 25, 2011.

GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. Mitos, Emblemas e Sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia das Letras, 1989. p. 143-179.

HEYMANN, L.; ALBERTI, V. Acervos de História Oral - Um patrimônio silencioso? In: SAUER, L. B.; BORGES, V. T. (org.). História oral e patrimônio cultural: potencialidades e transformações. São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 11-29.

LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

MEIHY, J. C. S. B. Manual de História Oral. São Paulo: Loyola, 1996.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História: História & Cultura. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos históricos. Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 3-15, 1992.

_____. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos históricos. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

PORTELLI, A. A Filosofia e os Fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo. Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, dez 1996. p. 59-72.

_____. Ensaios de História Oral. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

_____. Forma e significado em História Oral: a pesquisa como um experimento em igualdade. Projeto

História: História e Oralidade. São Paulo, n. 14, fev. 1997, p. 7-24.

_____. História oral como gênero. Projeto História: História e Oralidade. São Paulo, n. 22, jun. 2001, p. 9-36.

_____. O que faz a história oral diferente. Projeto História: História e Oralidade. São Paulo, n. 14, fev. 1997, p. 25-39.

_____. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. Projeto História: História e Oralidade. São Paulo, n. 15, abr. 1997, p. 13-49.

RICOEUR, P. A Memória, a história, o esquecimento. Campinas, Unicamp, 2007.

RIOS, D. F. História e Memória. In: _____. História e Memória: A saída de Leopoldo Nachbin do IMPA. 2008. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ens., Filos. e Hist. das Ciências) – Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana. Salvador, 2008.

_____. Memórias de ex-alunos do Colégio de Aplicação da Universidade da Bahia sobre o ensino de Matemática Moderna: a construção de uma instituição modernizadora. 2012. 505 f. Tese (Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) – Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual de Feira de Santana. Salvador, 2012.

THOMPSON, P. R. A voz do passado: história oral. 3. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

VIANNA, C. R. Vidas e circunstâncias na Educação Matemática. 2000. 573 f. Tese (Doutorado em Educação), USP, São Paulo, 2000.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários